ANO 9.º LISBOA — TERÇA-FEIRA, 24 DE SETEMBRO DE 1929 N.º 2595

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 80 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO —Rua da Rosa, 57, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 152 / Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

FOI com verdadeiro jubilo que lemos no *Diario de Noticias* uma carta assinada pelos proprietarios dum dos melhores "yacths„ da nossa marinha de recreio alvitrando a ideia duma grande representação em Sevilha.

A este apelo tão patriotico como desportivo estamos certos que corresponderão os proprietarios dos outros barcos em condições de se fazerem representar nessa prova, tanto mais que nesse numero se contam os dois excelentes "yacths„ Nautilus e Mariline que tendo patrões e tripulações de amadores de reconhecida competencia para provas desta naturesa, foram, aquele recentemente reparado e oferecido, pelo Estado, ao Club Naval de Lisboa, e este, comprado tambem com um grande auxilio financeiro do Estado pelo Club Nautico de Portugal.

A este grande estimulo dado á marinha de recreio certamente ela saberá corresponder fazendo levantar bem alto o nome do "sport„ da vela engrandecendo Portugal e bem assim demonstrando ao País que não é inutil o esforço pelo Estado, feito em beneficio dos clubs do sport da vela.

O *Diario de Lisboa* patrocina absolutamente esta prova, dando-lhe toda a publicidade, pois vê bem o que traduzia de grande para o nosso País uma representação desta naturesa por ocasião da estada em Sevilha do nosso Presidente da Republica e do Rei de Espanha.

* * *

O LARGO do Salvador era antigamente iluminado por quatro candeeiros. Ultimamente reduziram-nos a dois e com a agravante de um deles só dar luz a um mictorio, condenado ha muito tempo como fóco de infecção e o outro estar, ás vezes, apagado, porque lhe roubam a lampada ou porque o rapasio parte os fusiveis. Como a electricidade vai custar mais 20 0|0, parece-nos que o Largo do Salvador tem direito a ser iluminado com os quatro candeeiros da sua idade dourada.

* * *

OS JORNAIS publicam o telegrama da morte do Cardial Dubois, nobilissima figura de sacerdote francês, que tão admiravel papel desempenhou na parte espiritual da Grande Guerra, e que tão bem soube sempre conciliar os altissimos interesses da Patria com os do Vaticano. Por assim recebeu o chapeu cardinalicio na velha Roma dos Papas, regressando, para satisfação dos franceses, á sua Catedral de Ruão.

* * *

DEPOIS duma larga viagem por varios paises da Europa setentrional e central, regressou a Lisboa o nosso presado amigo e ilustre advogado, sr. dr. Sá Nogueira, que, dentro de poucos dias, retomará os seus trabalhos forenses.

* * *

DEIXOU de fazer parte do Conselho da Ordem de Cristo, pertencendo agora ao Conselho da nova Ordem da Benemerencia, o sr. dr. José da Silva Ramos, ilustre provedor da Santa Casa da Misericordia de Lisboa.

Terras Portuguesas

Deixámos o Gerez numa linda manhã um pouco ennevoada, tépida e serena.

Foi antes ainda das grandes trovoadas, que todos os dias toldam o ceu, neste mês de Setembro abafadiço e turvo.

Percorriamos de novo, á claridade matinal e em sentido inverso, o caminho que tinhamos feito á luz do esplendido luar de Agosto.

A paisagem encantava-nos do mesmo modo, porque a serra é linda a qualquer hora do dia ou da noite.

Passámos pelas terras de Bouro, com o seu convento, que tive muita pena de não visitar e cujo aspecto vetusto me atraía; passámos por Amares, que me recordou o titulo de barovega de Amares, dado por Camilo á costureirinha do Candal, no trágico romance «Um homem de brios».

Os dias que tinhamos vivido no Gerez, dias calmos, porque a serra parece que tem o privilegio de nos afastar do resto do mundo, ficavam já para tráz, englobados no passado, que vai sempre aumentando, á nossa custa, o seu tesouro de recordações.

E eu vinha relembrando esse dias e ao mesmo tempo pensando nas possibilidades excelentes que, sob quasi todos os pontos de vista, têm as termas do Gerez. A natureza não pode oferecer condições mais belas e agradaveis, com uma altitude média, agua e ar purissimos, vegetação exuberante e passeios encantadores, para todos os gostos — a pé, a cavalo e de automovel. As estradas vão-se prolongando em todas as direcções.

Os hoteis podem, com pouco dispendio. aumentar as suas comodidades, de modo que as pessoas abastadas, que não discutam o preço dos superfluos, neles encontrem o conforto que desejam. A dieta facilmente será modificada, de modo que se abuse menos da vitela e se façam *menús* mais variados, sem que por isso sejam prejudiciais. Muita gente me falou na dieta deliciosa de Vichy, que não conheço, e nas optimas dietas da Suiça, que nunca me enfadaram. E' provavel que não fôsse dificil chamar do estrangeiro um *Vatel* habilitado, que ensinasse aos nossos cosinheiros um règime mais conveniente para o figado e mais favoravel ao paladar.

Seria tambem necessario que o rio, que corre junto dos hoteis e que no verão quasi não têm agua, a não ser quando alguma chuvada vem engrossá-lo repentinamente, fôsse saneado, de modo que não se tornasse desagradavel á vista e pouco salubre, tanto mais que essa corrente entre pedras e verdura é um elemento de beleza, que não ha direito de, por descuido e menos asseio de pessoas ignorantes, deixar estragar. Houve quem lembrasse que fazendo-lhe algumas refregas esse riosinho se poderia tornar, mesmo durante o verão, uma linda torrente.

Os melhoramentos do Balneario continuam decerto, de ano para ano, sob a influencia dos ilustres clinicos das termas.

O Hospital, ha pouco inaugurado pelo ministro do Comercio, poderá prestar relevantes serviços. E antes de terminar as minhas crónicas do Gerez, estancia que me merece especial predilecção, direi ainda duas palavras sob um pequeno bairro novo ali edificado. Esse bairro compõe-se de algumas casas modestas, mas decentes, com as suas janelas envidraçadas e o seu aspecto novinho e limpo. Segundo me disseram, pedem de renda por essas casas cem escudos por mês!... Ora isso equivale a inutilizá-las para todo o sempre. Havendo no Gerez hoteis de varias ordens e pensões modestas, é claro que ninguem que venha tratar-se aluga casa por vinte dias, restando ainda, para inquilino ou senhorio, o problema de as mobilar. Quanto á gente pobrinha da serra, como ha de dar cem escudos por mês por uma habitação? Nem pensam nisso. E assim, as casas vão arruinar-se, inevitavelmente, desabitadas, se quem pode resolver este assunto não determina arrendá-las por preços acessiveis — o que é mais caridoso e sensato do que deixá-las estragar-se — ou não decide aplicá-las a outro fim.

E nestas cogitações, alternadas com a contemplação da formosa paisagem, tinhamos chegado a Braga, a Roma portuguesa. Tocavam os sinos para as devoções matinais. A cidade com os seus edificios antigos e o seu movimento moderado tinha um ar tranquilo de velho burgo.

Entrámos numa igreja e recolhemo-nos alguns momentos em oração. Depois, em visita breve a uma pessoa amiga, gastámos o pouco tempo que faltava para a hora do comboio.

Ao meio dia e meia hora estavamos no Porto, onde, sob o calor ardente, a cidade parecia adormecer numa sonolencia de verão.

MARIA DE CARVALHO

Idililio de pé para a mão

—Isso de vocês pedirem a mão a nossos pais é um pé que vocês arranjam....

AS medidas tomadas pelo Intendente Geral de Segurança, a proposito do fabrico do pão, devem merecer do publico auxilio e aplauso.

Trata-se de melhorar um estado de coisas que, a prolongar-se, se arriscava a constituir um verdadeiro perigo para a saude e para a tranquilidade gerais.

Nessa tarefa não podem apenas colaborar as autoridades. Os consumidores hão de emprestar-lhe tambem o seu concurso, para que se não diga que são os interessados os primeiros a esquecer os interesses que mais essencialmente lhes dizem respeito.

* * *

O NOSSO querido camarada Abel Moutinho, secretario da direcção do *Diario de Noticias*, que se encontrava a férias no Luso, foi vitima de um acidente de que lhe resultou a fractura da perna direita. Embora, felizmente, o seu estado não inspirasse cuidados, teve que regressar a Lisboa, sendo internado no hospital da Ordem Terceira de S. Francisco.

De todo o coração desejamos a Abel Moutinho, camarada lealissimo e jornalista de brilhantes qualidades, o seu rapido e completo restabelecimento.

* * *

CONFORME o nosso jornal foi o primeiro a anunciar, varios individuos de Abrantes impugnaram a legalidade da adjudicação duma fortificação por parte duma empreza hoteleira, que sobrepunha aos interesses do Estado, ás suas conveniencias particulares.

Reconhecendo-se que se tratava dum abuso condenavel, as entidades competentes ordenaram que se procedesse á arrematação da propriedade referida.

Apraz-nos registar esse triunfo da justiça.

* * *

E' HOJE que se realiza a homenagem á memoria do grande maestro Felipe Duarte, a quem a musica portuguesa deve algumas das mais belas paginas de lirismo, de emoção, e de recorte popular. A festa de homenagem consta duma das operetas que ele musicou e dum grande acto de consagração, em que tomam parte algumas das melhores figuras do teatro português.

* * *

NÃO é verdade, segundo as nossas informações, que, posteriormente ao roubo de sedas praticado ha semanas na Alfandega e ao qual repetidas vezes nos referimos, tenha havido, como se noticiou hoje, qualquer outro roubo naquele estabelecimento.

* * *

O ANTIGO Presidente da Republica e venerando cidadão, sr. dr. Antonio José de Almeida, que nos ultimos dias havia peorado bastante dos seus padecimentos, sentiu hoje sensiveis melhoras com o que muito folgamos.

* * *

A DIRECÇÃO da Sociedade Estoril, oferece ámanhã, no Tamariz, um almoço ao sabio inventor Marconi.

Para conduzir os convidados sairá, pelas doze horas, da estação do Cais do Sodré, um comboio especial.

Tauromaquia

A corrida de domingo proximo, em Algés, tem no seu programa um touro em pontas

A Administração do Concelho de Oeiras é a entidade promotora da corrida de domingo na Praça de Algés, tendo reunido elementos muito apreciaveis. Pela primeira vez entre nós, por quem o fez em Bilbao e com grande exito, o novel e valentissimo bandarilheiro Rafael Gorjão lidará um touro completamente desembolado. Correm-se touros, vacas e garraios e são cavaleiros os conhecidos amadores José Casimiro Gomes e Joaquim Duarte, este ultimo de Belem. O espada é o estimado aficionado Joaquim Sabrosa, os bandarilheiros são conhecidos e o grupo de forcados é formado pelos srs. Guilherme Freire (cabo) Luis Doria, Mario Costa, Vasco Machado, Antonio Jeronimo, Antonio Valentim da Costa, Francisco Macias e Carlos Ferreira.

Ha dois intervalos comicos, intitulado um deles «Uma banhista em bolandas». O outro é uma grande surpresa e está a cargo dum bandarilheiro de alternativa.

O amador Ivo Freitas dará o salto de vara e a lide é auxiliada pelos artistas Manuel Domingos e Pedro Gorjão e pelo praticante Joaquim Domingos.

Cantina Escolar Marquês de Pombal

A obra de assistencia desenvolvida por esta instituição

Esta prestimosa instituição de bem fazer, dirigida por um grupo de homens de coração, não se poupando a esforços, está levando a banhos na praia de Caxias cem crianças pobres, obra de solidariedade cujo alcance social não é demais encarecer.

A' petizada é servido todos os dias após o banho abundante almoço prolongando-se aos domingos a sua estadia na praia, onde lhes é servido depois um jantar.

A Cantina, não descorando a sua missão, depois de realizados os banhos vai montar na sua séde um lactario com assistencia medica ás parturientes e respectivo subsidio, obra esta digna dos maiores louvores e da nossa protecção.

Aos nossos leitores

Apelamos para os nossos leitores, crentes de que o eco desta noticia lhes cale no coração. Elisia de Carvalho, moradora na rua das Mercês, á Ajuda, 63, 1.º tem o marido impossibilitado de trabalhar vai para dois anos e para mais infelicidade, a unica filha que tem está doentissima. E' uma obra de misericordia socorrer esta pobre creatura que está a braços com a miseria. Qualquer donativo pode ser enviado á administração do nosso jornal.

Cantigas sentimentais

Do sr. Henrique Bruno (Onurb) recebemos uma colecção de cantigas sentimentais proprias para o Fado e que o seu inspirado auctor intitula «Pedaços de Alma», anunciando novas publicações semanais ao preço dum escudo.

UMA INICIATIVA

A FEIRA DAS AMOSTRAS

e o que nos diz o artista Augusto Pina

Uma volta pelo local onde vai realizar-se a grande Feira de Amostras de Industria Nacional indica-nos claramente que as obras se encontram em via de conclusão. Aqui e ali, ainda surgem esqueletos de madeira, denunciando, para breve, formas elegantes e airosas. Mas, em quasi toda a parte se está procedendo a assentamentos e até a retoques. Dentro de alguns dias proceder-se-ha á inauguração oficial que, segundo tudo indica, deve resultar uma cerimonia do mais imponente significado.

Mestre Augusto de Pina, encarregado da direcção artistica dos trabalhos, acompanha-nos, arrancando alguns minutos á faina, durante a visita e vai-nos esclarecendo:

— A Feira estender-se-ha por duas ruas lateraes e num comprimento bastante grande. Ao alto do Parque duas outras ruas, fazendo a ligação das laterais, constituirão o complemento da importante sucessão de «stands». Estes dividem-se em duas categorias. A uma pertencem os «stands» de tipo uniforme, arranjados, sobretudo, com os objectivos da utilidade e do preço baixo. São comodos e de linhas sobrias, com motivos decorativos simples, como pode supôr, bastante simples. Os outros, devemos considerá-los como os «stand» excepcionais, arranjados de acôrdo com o bom gôsto e as possibilidades financeiras dos seus proprietarios. As ruas lateraes constituem-nas, quasi exclusivamente, os «stands» de tipo uniforme; os «stands» mais bonitos ocupam as ruas ao alto.

— As obras de decoração...

— Estão, praticamente, concluidas. Falta apenas assentá-las. Entre elas convem destacar: o arco triunfal colocado á entrada do Parque, e que muito tem dado que fazer, e os arcos de entrada das ruas latterais, já concluidos tambem e que produzirão um belo efeito. De lindo efeito devem ser, igualmente, os «stands» colocados nos angulos formados pelas ruas lateraes com as de cima, e cujos proprietarios se estão esmerando em apresentar coisa de geito.

E como nós atingissemos o alto no local da Feira, o nosso companheiro continuou:

— Entre as duas ruas superiores, colocados em planos diferentes e ladeados por projectores de uma grande intensidade iluminante, ha um espaço vasto reservado a cadeiras e mesas, onde os visitantes poderão descansar. Aí instalar-se-hão, além de musicas, uma cabine cinematografica, já montada, e um «écran» enorme que, assim, ficará constituindo, exactamente, como que o fecho de toda esta importante organização.

De dia o aspecto da Feira será curioso. Mas, de noite, deve ser deslumbrante. A iluminação está assegurada por candeeiros potentes e a luz será a jorros.

— E a colocação dos produtos?

— Será feita no decorrer desta semana. Uma parte deles já foram enviados para aqui. A outra se-lo-ha dentro de um ou dois dias. Por forma que nenhum adiamento se me afigura possivel. A Feira será inaugurada no dia que foi marcado e constituirá um acontecimento da maior importancia no nosso meio.

E a concluir:

— Agora é só limpar as ruas, afastar materiais que as estão atravancando, colocar os produtos e afinar a parte artistica. Depois o publico que diga de sua justiça.

Instrução

Pessoal menor das Escolas Primarias

Foi entregue ao sr. ministro da Instrução a representação que se segue, e que nos parece cheia de justiça:

« serventes efectivos das escolas primarias elementares de Lisboa, vêm muito respeitosamente perante V. Ex.ª expor o seguinte:

O decreto n.º 16.531, de 28 de Fevereiro do corrente ano reduzindo-lhes os vencimentos em mais de um terço, arremessou-os para a miseria garantindo-lhes quando muito o pagamento da renda da casa.

A situação aflitiva que esse decreto criou a estes humildes funcionarios é de tal forma manifesta, que uma ordem recente mandou reduzir-lhes o mais possivel o tempo de permanencia nas escolas, na intenção evidente de lhes permitir obter uma colocação estranha ao serviço das mesmas. Exigindo-lhes, porém, o serviço uma permanencia de sete horas no dificio escolar, essa intenção, cuja generosidade os suplicantes são os primeiros a reconhecer, resulta infelizmente improficua, dada a actual crise de trabalho e sobretudo a impossibilidade em que estão de lançar mão desse recurso homens e mulheres na maioria velhos e cansados.

Varios Govêrnos, considerando as circunstancias precarias em que os colocava o constante aumento do custo da vida concederam-lhes melhorias que, se não representavam uma completa satisfação das suas necessidades, vinham, no entanto minorar-lhes um pouco a miseria:

Assim a lei n.º 901, de 4 de Outubro de 1919, («D. do G.» 201 1.ª serie) fixou-lhes os vencimentos; além de lhes reconhecer a qualidade de funcionarios publicos de nomeação vitalicia, concedeu-lhes o direito a aposentação nas condições estabelecidas para o restante funcionalismo do Estado.

Posteriormente, um despacho ministerial com data de 19 de Dezembro de 1923 («D. do do G.» n.º 271—1.ª serie) equiparou para efeitos de vencimentos os serventes de nomeação vitalicia das escolas de ensino primario geral aos continuos de 2.ª classe do Ministerio das Colonias.

E, mais recentemente, já na vigencia da Ditadura, o decreto lei n.º 13.349 de 26 de Março de 1927 («D. do G.» n.º 63—1.ª serie) reconheceu-lhes os vencimentos fixados pelos diplomas referido ao considerar a conveniencia de fixar o modo de recrutamento do pessoal menor das escolas primarias sem prejuizo dos direitos adquiridos pelos serventes de nomeação vitalicia, isto é, pelos serventes do quadro.

Nestas condições os suplicantes ousam impetrar a valiosa protecção de V. Ex.ª convencidos de que não será em vão que apelam para o esclarecido espirito e magnanimo coração de V. Ex.ª no sentido de ser revogado o decreto n.º 16.531.—«A Comissão».

Julio das Farturas

PARQUE MAYER

Hoje

TEMPESTADE

8 partes

Duas comicas.

Todas as noites concerto por uma grafonola electrica.

Entrada livre neste pavilhão.

DOENÇAS NERVOSAS

do estomago e intestinos

Duas salas de duches—Banhos de vapor e carbo-gazosos—Massagens—Electroterapia—Raios U. Violetas—Diatermia.

GABINETE HIDROTERAPICO

Avenida da Liberdade, 12

POLICLINICA DO ROCIO

L. Camões, 19 (ao Rocio)—Telef. N. 3742

DR. A. PINA JUNIOR—Clinica geral e das crianças—13 h.

DR. CAMOSSA SALDANHA—Rins e vias urinarias—A's 11 h.

DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—15 h.

DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.

DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta, nariz e ouvidos—13 h.

DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.

DR. LUIZ OTTOLINI—Cirurgia das senhoras e partos—14,30 h.

DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis—14,30 h.

DR. GENTIL BRANCO—Raios X.

DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes, ás 17 horas.

Quer a sorte grande?

Habilite-se na tabacaria MADRID

Rua do Mundo, 115

Companhia Nacional de Navegação

SAIDAS NO MEZ DE SETEMBRO

1—Linha rapida da Africa Ocidental

No dia 1, o paquete

«PEDRO GOMES»

com destino aos portos de Funchal, Principe, S. Tomé, Loanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Benguela, Mossamedes, e com baldeação em Loanda, para Porto Alexandre, Baia dos Tigres, Lucira, Ambriz, Ambrizette, Pointe Noire, Cabinda, Landana, Sazaire, Boma, Noqui e Matadi.

2—Linha ordinaria da Africa Ocidental

No dia 10, o vapor

«S. TOME»

com destino aos portos de Funchal, S. Vicente, Praia, Bissau, Bolama, Principe, S. Tomé, Cabinda, Sazaire, Ambriz, Loanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Benguela, Mossamedes e Porto Alexandre, e com baldeação em Loanda, para Baia dos Tigres, Lucira, Ambrizette, Pointe Noire, Landana, Boma, Noqui e Matadi.

3—Linha rapida da Africa Oriental

No dia 20

O NOVO PAQUETE

«QUANZA»

com destino aos portos de Funchal, S. Tomé, Loanda, Lobito, Mossamedes, Cape-Town, Durban, Lourenço Marques, Beira e Moçambique, e com baldeação em Lourenço Marques, para Inhambane, Chinde, Quelimane, Pebane, Angoche, Porto Amelia e Ibo.

Os paquetes desta Companhia dispõem de frigorificos, quinteto, cinema, etc.

A Companhia Nacional de Navegação proporciona aos srs. passageiros, viagens rapidas, confortaveis e economicas.

Para esclarecimentos e mais informações:

Em Lisboa: na SEDE, rua do Comercio, 85

No Porto: na SUCURSAL, rua da Nova Alfandega, 34

Os retratos a côres

só são perfeitos na

Photographia Brasil

RUA DA ESCOLA POLITECNICA, 141

Jansen

Prove V. Ex.ª os nossos

BIFES

e a nossa

CERVEJA

se estima a saude

Policlinica Central de Lisboa

Para as classes pobres

Praça Luiz de Camões, 22, 2.º-Esquerdo

Telefone—Trindade 1043

Dr. Borges de Sousa—Doenças dos olhos—10 horas.

Dr. Henrique Castos—Rins e ap.º urinario—11 1/2.

Prof. Egas Moniz—Nervosas e mentais—3.

Dr. Mello e Faro—Doenças das creanças—3.

Dr. A. Burguete—Estomago e intestinos—10.

Dr. Sant'Ana Leite—Ouvidos, nariz e garganta—12.

Dr. Albino Valente—Pele e sifilis—1 1/2.

Dr. Figueiredo Valente—Medicina geral, coração, pulmões—1 1/2.

Dr. Torres Pereira—Cirurgia geral—3

Dr. Oliveira Luzes—Fisioterapia, massagem, etc.—1 1/2.

Dr. Freitas Simões—Doenças das senhoras—4.

Dr. Tiago Marques—Boca e dentes—10.

Dr. Eduardo Coelho—Circulação e nutrição—4.

Dr. Custodio Teixeira—Analises clinicas.

MOSAICOS

A maior produção de Portugal — Os de melhor fabrico

GOARMON & C.ª

A maior fabrica do país—Escritorio: Travessa do Corpo Santo, 17, 19 e 21. Rua do Corpo Santo, 32—LISBOA. — Azulejos Cimentos — Louças Sanitárias.

OUTROS MATERIAIS DE CONSTRUCÇÃO

Pedir catalogos e preços

Telefone C. 1244

Sortes grandes?

só o PINA as vende

75 — Rua de S. Paulo — 77

O ESCOTISMO

Urge refazer a Raça

e elevar o caracter da criança

INSTRUINDO-A

nas suas emoções e divertimentos

O espirito do escotismo é neutro e tolerante. O escoteiro tolera e respeita as ideias politicas e religiosas dos seus companheiros; não inquire sequer quais elas sejam. A unica religião em que eles todos se irmanam é a do Bem e da Honra.

Esse espirito de neutralidade está bem expresso nas seguintes disposições do Regulamento Geral da Associação dos Escoteiros de Portugal:

1. — A educação dos escoteiros nos grupos será neutra em materia religiosa, salvo o caso previsto no n.º seguinte.

2. — Os grupos privativos de instituições que incluam no seu programa educação religiosa, podem tornar essa educação extensiva aos seus escoteiros desde que o declarem no seu regulamento interno e o façam previamente conhecer aos encarregados da sua educação.

3. — Aos escoteiros uniformisados não é permitida nos lugares publicos a venda ou distribuição de objectos ou publicações de propaganda religiosa ou culto.

4. — Aos aspirantes dos grupos não incluidos no n.º 2 poderão juntar á formula do Compromisso qualquer clausula referente ás suas crenças religiosas, desde que isso seja solicitado ao grupo pelo encarregado da sua educação e o espirito do Compromisso não seja alterado.

E' levada a tolerancia ao maximo. Respeita-se a crença de cada escoteiro. Ninguem dentro do escotismo a destruirá, mas essa propria tolerancia servirá de muralha contra os que dentro da sua verdadeira doutrina pretendam tomar posições de combate para a difusão de outras—politicas ou religiosas—absolutamente alheias aos seus fins que se resumem em «educar a mocidade portuguesa promovendo a formação do caracter pelo desenvolvimento da robustez fisica e da energia da vontade, pela instrução civica e pelo culto da Patria, pela pratica desinteressada do bem e da solidariedade humana.

No que respeita á neutralidade politica são as seguintes judiciosas disposições do Regulamento já citado:

1. — Na educação dos escoteiros e actos de administração não é permitida a critica a sistemas, factos ou personalidades politicas.

2. — Aos escoteiros uniformisados não é permitida a assistencia a reuniões ou manifestações politicas com excepção do caso previsto no n.º 3.

3. — Aos organismos da A. E. P. é apenas permitido o fazerem-se representar em manifestações politicas que tenham por fim a comemoração de datas ou factos pelas quais tenha sido decretado feriado nacional, salvo determinação especial da D. C. A não comparencia dos escoteiros que, para assistir a tais manifestações, tenham sido convocados não será porém contada como falta.

4. — Aos escoteiros não é autorizada, nessa qualidade ou vestindo uniforme, a distribuição de objectos ou publicações de propaganda politica.

5. — A A. E. P., não sendo uma organização politica, não prestará qualquer auxilio que concorra para que triunfem ou sejam vencidos movimentos politicos e sociais ou gréves.

E' de notar o meticuloso cuidado que os fundadores do Escotismo puzeram em neutralizar a acção nefasta do *caruncho* que na nossa bela Terra destroe tanta organização boa, tanta iniciativa que podia ser fecunda.

Esse espirito de tolerancia do Escotismo Nacional permitiu que ha tempo comparecessem os rapazes das três organizações escotistas do País numa parada, homenageando o Chefe Internacional do Escotismo, na sua passagem pela Capital, formando um bloco formidavel de 800 mancebos, unidos pelo mesmo ideal da pratica do bem, do auxilio ao seu semelhante. Emocionou profundamente os que presencearam a manifestação prestada a Baden Powell pelo Escotismo, na Sala Portugal da Sociedade de Geografia, o entusiasmo que durante ela fez vibrar indistintamente os escoteiros das três organizações, só proprio de almas varonis educadas por uma sã doutrina.

A Direcção Central da Associação dos Escoteiros de Portugal, associação reconhecida benemerita pelo Decreto 3120 B, de 10 de Maio de 1917, tem envidado os mais persistentes esforços, orientada pela integral observação das disposicções regulamentares atraz transcritas, para que se faça a federação das tres associações existentes, visto que estabelecido está que em cada país que pratique o escotismo apenas uma associação seja reconhecida para poder tratar com os outros países dos assuntos escotistas. A prova desse louvavel empenho manifestou-se já na cooperação que todos prestaram á manifestação a Baden Powell, e está bem patente nas amistosas relações existentes entre as suas direcções Centrais. Dificuldades grandes haverá talvez para uma boa solução do assunto, mas não as julgamos insuperaveis desde que a futuras conversas presida o mesmo espirito de altruismo e de isenção que presidiu aos trabalhos já encetados. Estou convencido de que ainda ha de ser feita justiça por todos os interessados á nobreza dos intuitos da Direcção Central da Associação dos Escoteiros de Portugal.

Como prova do espirito de tolerancia do verdadeiro Escotismo, basta-nos citar o seguinte facto: — Em Novembro de 1927 filiaram-se na A. E. P., com o n.º 70, um grupo privativo da Escola da Igreja Evangelica do Redentor, do Porto, e, na mesma data, com o n.º 71, um grupo com séde provisoria na Rua do Calvario, tambem do Porto, do qual só podem fazer parte rapazes que professem a religião Catolica Apostolica Romana. O primeiro adoptou o Compromisso com a seguinte alteração: «Prometo pela minha honra, *com a graça de Deus—Cumprir os meus deveres para com Deus e Patria*». —O segundo alterou-o assim: —«Prometo pela minha honra *e com a graça de Deus*».

Dentro do Escotismo couberam as duas crenças.

Ha tempos um ilustre tavirense escrevia no jornal o *Seculo* o seguinte: «Tavira... orgulha-se de possuir um garboso grupo de escoteiros para cooperar na admiravel obra de ressurgimento nacional.................

O grupo 59 dos Escoteiros de Portugal, fundado ha pouco mais de 3 anos, a despeito de muitos, elaborou o seu plano de actividade que consiste tambem, dentro da sua area, *na extinção do analfabetismo*, abrindo escolas primarias e cursos comerciais e industriais, desde que as suas receitas assim o permitam, onde as classes rurais encontrarão gratuitamente, os ensinamentos indispensaveis para a sua labuta quotidiana.»

O admiravel exemplo da iniciativa do grupo 59 da A. E. P. basta por si só para demonstrar a excelencia do sistema de que vimos fazendo a apologia.

A recente fundação de varios grupos de escoteiros na capital e nas provincias prova que a nossa sementeira encontra terreno e condições climicas propicias para que seja farta a colheita. Ha entre nós a mais justificada esperança de que o grupo recentemente fundado na Escola Nacional, sirva de nobre estimulo a todas as congeneres e uma grande ansiedade por vêr atingidos os seus objectivos.

Da ridente cidade de Aveiro, berço da liberdade e das virtudes civicas, chegam-nos as mais animadoras noticias. Na industrial Covilhã o grupo organizado teve um carinhoso acolhimento na laboriosa e simpatica classe operaria.

Tão claros sinais induzem-nos a não afrouxar na nossa abnegada tarefa, a insistir no apelo ao patriotismo de todos os meus compatriotas para que ponham a sua vontade ao serviço de tão nobre causa, aos pais para que autorizem aos seus filhos a pratica de tão util doutrina, ás mães para que se inspirem nos seus principios altruistas e a difundam por meio da sua persuasiva palavra, aos homens de Estado para que auxiliem e amparem por todos os meios a nobre e louvavel persistencia dos que pretendem levar a mocidade de Portugal a tomar *livre e solenemente* o seguinte compromisso:

Prometo pela minha honra:

Amar a minha Patria é servi-la fielmente.

Proceder sempre como um homem consciente dos seus deveres.

Obedecer á Lei do Escoteiro.

Que todos se convençam de que o Escotismo está perfeitamente integrado na moderna pedagogia e nos venham ajudar a dar aos nossos filhos uma mais perfeita preparação para a vida, a fim de que sejam eles os obreiros do Portugal Maior e nos redimam por não termos tido a coragem e o patriotismo de o termos nós feito.

DIAS ANTUNES

ESCOLA LUSITANIA
AUTORIZADA POR ALVARÁ DO MINISTERIO DA INSTRUÇÃO
R. Pascoal de Melo, 130--Tel. N. 6524
LICEUS — MATEMATICAS SUPERIORES — COMERCIO
REABERTURA A 1 DE OUTUBRO
DIRECTOR: ARMANDO ESTACIO DA VEIGA (REPETIDOR DE MATEMATICAS SUPERIORES)

ESCOLA DE COMERCIO
FUNDADA EM 1918
Rua José Falcão, 29, 2.º
INSTRUÇAO PRIMARIA E INFANTIL — CURSO COMERCIAL (Exame Oficial) — CURSO DOS LICEUS (Explicações) — LINGUAS — GINASTICA
Admite alunos semi-internos e externos de ambos os sexos
Aulas Diurnas e Nocturnas
DE TODOS OS ALUNOS A EXAME, NENHUM FICOU REPROVADO—Pedir condições

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Sortes grandes?
só o PINA as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

SEMPRE FIXE vende-se, na Amadora, na «Favorita do Povo da Amadora»—Rua Gil Vicente.

O *DIARIO DE LISBOA* vende-se: no Porto, A. Dias Pereira & C.ª, Praça da Liberdade; em Coimbra, A. M. Ferreira & Irmão.

CONDES
SYLVIA 8 actos
por **Billie Dove**
O Roubo dos Diamantes

A Cidade

GOLDEN PALACE
Cabeleireiro de senhoras
Ondulação permanente
A casa que em Lisboa executa este trabalho com a maxima perfeição
P. RESTAURADORES, 11—Tel. N. 3115

Chá das cinco

Plantas adivinhadoras

«Comœdia» publica curiosas investigações ácêrca da possibilidade que têm certos individuos para conhecer um mundo exterior que nenhuma indicação dos seus cinco sentidos lhes podia revelar, e, preguntando se existem meios proprios para desenvolver tais faculdades metapsiquicas, conclui que existem plantas que, aos que as absorvem, dão o poder de adivinhar. Começa o articulista por mencionar o chá e o café, que no Oriente são utilisados para estimular extasis contemplativos, e especializa o yajé, *das florestas tropicais da America, cujo cosimento produz um estado de alucinação caracteristica.*

As qualidades do yajé *são mesmo garantidas pelo doutor Zerda Bayon, de Bogotá, que, encarregado de uma missão na Colombia verificou que a sua absorção produz uma exaltação intensa e desenvolve faculdades telepaticas, permitindo ao paciente o conhecimento de factos que se produzem a distancia, e, ignorados, o que exclue a hipotese de recordações inconscientes. Alguns indios selvagens que nunca sairam das florestas virgens e ignoram o estado civilizado, chegam a descrever a vida das cidades modernas. E o mesmo autor conta casos adivinhados, em tais circunstancias, antes da sua realização.*

Confesso que a leitura da «Comœdia» me impressionou de tal maneira que entrei de procurar yajé nas boticas de Lisboa e, dada a impossibilidade de a encontrar, assentei arraiais na «Brasileira do Chiado», onde ingeri séries de cafés, sem que se me estimulasse nenhuma especie de extasis contemplativos, a não ser os que me esperam na consequente insónia da noite proxima. E assim fiquei sem poder adivinhar em que numeros sairiam certos premios do Concurso de Adivinhas que me bailavam na imaginação.

Estou, porém, disposto a encomendar umas folhinhas do yajé da America. E aos sabados, antes de «andar a roda», bebo-lhe um cosimentosinho. Só «O yajé dos sábados» me livrará de «O chá das cinco»...

ROGERIO PÉREZ

Do Cais do Sodré a Cascais

Do Rocio a Cintra, do Seixal á Trafaria não se fala noutra coisa senão no exito formidavel da revista «Sol de Portugal», no Apolo. 2 sessões e os preços e as regalias do costume.

Os nossos pobres

Do sr. José Alves, premiado do nosso sorteio, recebemos 5$00 para os nossos pobres.
Agradecemos.

BOLSA DE LISBOA

24 de Setembro
CONTADO

VALORES	Vendedor	Comprad.	Efectuado
P. Int. 6 ½ 0/0 1923 O..	892$50	892$00	892$50
P. Ext. 3 0/0 1.ª série...	930$00	928$00	930$00
P. Ext. 3 0/0 2.ª série...	—	920$00	—
P. Ext. 3 0/0 3.ª série....	1.000$00	996$00	1.005$00
Banco Com. de Lisboa.	—	515$00	—
Banco Lisboa & Açôres	—	530$00	540$00
Banco de Portugal........	1.080$00	1.075$00	1.088$00
C.ª C. F. de Benguela	—	1.550$00	1.570$00
C. C. F. N. L. 3 0/0 2.ºg.	87$50	87$20	87$50
C.ª das Aguas de Lisboa	455$00	454$00	456$00
C.ª Gaz e Eletric., cou.	360$00	358$00	360$00
Soc. Industrial Aliança	172$00	172$00	173$00
C.ª Portugal e Colonias	116$00	115$00	116$50
C.ª Nac. de Navegação	300$00	298$00	300$00
C.ª Tabacos de Portug.	665$00	663$00	667$00
C.ª Portug. de Tabacos	382$00	381$00	382$00
The Match Tobacco T. S. C.º ant..................	—	—	105$00
Idem mod..................	93$00	92$80	—
C.ª Amboim................	182$50	182$50	183$00
C.ª Col. Buzi 1.ªemissão	73$80	73$50	74$00
C.ª Col. Buzi 2.ªemissão	—	69$00	73$00
C.ª de Seguros Sagres...	—	1.050$00	—

ADIVINHAS POPULARES

A vida

E A FOLHA MILITAR

do capitão Egídio Izidoro

a quem saiu o automovel "Essex"

Quem é o feliz possuidor da senha 1236 do nosso Concurso, premiada com o automovel «Essex» Super-Six?

O seu nome já o *Diario de Lisboa* o disse, ontem: o capitão Egidio Augusto da Piedade Isidoro. Mas interessavam-nos — e interessarão, certamente, aos leitores — alguns detalhes sôbre a sua personalidade e as impressões que o acontecimento lhe produziu.

Isso nos levou á Nazareth, onde sabiamos que o capitão Isidoro estava passando uma temporada.

Chegados ao Valado—estação donde esperavamos, guiados pela «Guia oficial», que houvesse carreiras para a

Capitão Egidio Isidoro

linda praia que o milagre de D. Fuas celebrizou — tivemos de seguir de «camionete» para Alcobaça, onde procurámos um automovel que nos levasse á Nazareth. Não estava o «chauffeur», mas a sua mulher, num «á vontade» que nos surpreendeu — por estarmos em Portugal — conduziu-nos rapidamente ao nosso destino.

Quando a «conduite» parou á porta do Hotel Club, havia uma animação extraordinaria em toda aquela zona. No rez-do-chão do hotel e num «restaurant» fronteiro dançava-se, ao som duma orquestra, ao som duma grafonola. Numa taberna, um gramofone passava um fado de Adelina Fernandes. No coreto, uma banda executava um «paso-doble». E na rua central, mal se podia romper...

Caras conhecidas: Leitão de Barros, o nosso companheiro de trabalho Antonio Ribeiro. E no meio dele, acompanhando um operador, uma loira elegante e linda, com qualquer coisa do Novo Mundo.

Antonio Ribeiro informa-nos:

— E' uma «estrêla» que desponta, no nosso ceu cinematografico. Chama-se Maria Rosa Monteiro. Chegou ha pouco dos Estados Unidos. Vai interpretar a *Maria do Mar*, o primeiro «film» de enrêdo de Leitão de Barros que me escolheu para seu colaborador. E o galã é o conhecido jogador do Sporting, Oliveira Martins.

* * *

No meio de todo aquele bulicio, passava, coxeando, um homem alto, com a sua farda manchada de condecorações, e o rosto queimado pelo sol de Africa.

Interpelámo-lo:

— E' o sr. capitão Isidoro?

— Sim, senhor.

— Concorreu ao Concurso das Adivinhas?

— Concorri.

— Qual é o numero da sua senha?

— Ao certo, não sei. E' mil duzentos e não sei quantos... Tenho-a guardada em Lisboa.

— Não será 1236?

— Talvez. Parece-me que sim...

— Então, vou dar-lhe uma boa noticia:

— Saiu-lhe o automovel!

O capitão Isidoro fitou-nos, de alto a baixo. E acabou por dizer:

— Você está a brincar comigo...

— Já lhe disse!

— Ora! Não acredito. A mim nunca me saiu nada, em toda a vida...

— Mas saiu desta vez.

E mostrámos-lhe a lista das senhas premiadas.

Ainda duvidando, mas já comovido pela noticia, o capitão Isidoro foi-nos dizendo:

— E' a primeira vez que tenho sorte. Quere vêr?

E deu-nos, a nosso pedido, alguns dados biograficos:

— Em 1907, parti para Africa. E, desde então, passei quasi toda a vida nas Colonias: Cabo Verde, Guiné... Mas quasi sempre em Angola...

—Em que campanhas tomou parte?

— Na do Lobito, em 1909. Na de Ambrizette, em 1910. Na do *Bondy Bundalow*, na Lunda, em 1911. Em 1910, quando ia na canhoneira *Liberal*, no Ambriz, com o general Alves Roçadas e o meu pai, o barco afundou-se.

O pai do nosso entrevistado — o coronel Isidoro Francisco — é uma das figuras mais brilhantes do nosso Exercito. Atestam-no a Tôrre e Espada e as outras valiosas condecorações que merecidamente recebeu.

Mais informações:

— Fiz parte, tambem, das forças de policia do Cunene. E em 1914, no Congo, fui o maior auxiliar do comandante Jaime de Morais, andando a trabalhar só com uma peça. E não imagina! Só estava satisfeito quando havia tiros. Ou bem que era guerra, ou bem que era paz... Até que no dia 3 de Novembro desse ano, uma bala «dum-dum» me deu cabo da perna esquerda, no combate da Lunda. Era, então, 1.º sargento. Mais tarde fui reformado em capitão.

— Que condecorações tem?

— As Medalhas do Valor Militar e de Mutilado, e as passadeiras de campanha, de ferimentos e de assiduidade de serviço no Ultramar. E tenho direito á Tôrre e Espada e á Medalha de Bons Serviços — que só não me foram concedidas por causa da engrenagem burocratica. Porque é bom que se saiba que, depois de ferido, ainda me fartei de fazer fogo, e causei baixas.

Ha pouco — no dia 13 — o bravo mutilado sofreu um desastre de «camionette» entre Famalicão e Cela. O veiculo despenhou-se numa ribanceira, em virtude de se ter partido o rodado da frente, e ficou desconjuntado, e com os vidros partidos.

Outras notas curiosas:

O capitão Isidoro é um grande aficionado de toiros e de «foot-ball». Esteve mesmo para trocar a sua carreira de militar pela tauromaquia. E do seu gôsto pela «bola» dá mostra o leão do

(Vêr continuação na 5.ª página)

Uma peça norte-americana

NO Nacional

estreou-se

o "Comboio Fantasma"

Na isolada e desconfortavel estação de Fal Vale, da União dos Caminhos de Ferro de Cornwal. Seis passageiros e um papagaio que, pelo gesto dum excentrico, apelando para o sinal de alarme a fim de salvar um chapeu, ali são obrigados a abandonar o comboio, a passar toda uma noite, noite tenebrosa de chuvas torrenciais, relampagos alarmantes e trovões ribombantes. Acresce que até o chefe da estação se recusa a fazer-lhes companhia e, depois de narrar a lenda tétrica da aparição dum «comboio fantastico», com consequentes fantasmas, foge por temer a morte que espera todos que ali ficarem em tal noite, aniversario tragico da primeira aparição. E começa a noite horrivel e interminavel com um horripilante imprevisto... Depois, ruidos misteriosos, portas que se abrem e se fecham sem nenhum dos presentes as abrir ou fechar, aparições e, apesar de tudo isto, certa dose de bom humor americano...

2.ª parte. Continua a noite horrivel e interminavel com horipilantes imprevistos... Depois, ruidos misteriosos, portas que se abrem e fecham, uma bebedeira... e a aparição de mais três desconcertantes personagens, gritos, crises de nervos e... o inesperado, aliás esperado!

3.ª parte. Aparente bonança. Novos horrores. Aparições luminosas. Cantos lugubres. Depois, abertura da caixa de surpresas, tiros, revelações, detectives, policias.

Eis o argumento do «Comboio Fantasma», sem revelarmos o que se deve ocultar para surpresa do curioso espectador.

Teatro? Talvez, dum guinolesco americano. Mas, com mais propriedade, filme sonoro, misterioso e policial.

Impressionante? Absolutamente, até para os cautos. Para os outros, e torturante, causando calafrios, agravando lesões cardiacas.

Bom desempenho? Sem duvida, porque todos os actores se empenharam em nos horrorizar, e, por vezes, em nos aliviar do horror, com apreciavel bom humor. Sofia Santos representou, embebeóou-se e dormiu com a boa graça a que nos tem habituado. Deolinda de Sousa e Carmen Martins, assustaram-se e serenaram-se sempre que foi preciso. Antonio Pinheiro, Alexandre de Azevedo, Ribeiro Lopes, Lino Ribeiro e Joaquim Ferreira, fotogenicos ainda que pouco sonoros, alguns, e sendo o ultimo uma apreciavel revelação.

Ester Leão e Abilio Alves, representaram excesivamente, talvez para justificarem a sua categoria de primeiros actores da Companhia.

A peça — peça para publico — que Arnold Bidley escreveu e Mario Monteiro traduziu, com Mario Barros e Arnaldo Brandeiro, conserva as suas primitivas qualidades, não havendo expressões que desagradem, antes pelo contrario, como é proprio dos experimentados tradutores.

R. P.

86 vôos em 2 dias

Regressou de Chaves, onde realisou 86 vôos em dois dias, o esplendido avião "Farman-Titan", propriedade da S. P. E. L. A., superiormente dirigido pelo comandante sr. Judice de Vasconcelos.

OFICINA DE PINTURA
SANTOS IRMÃO
Defronte do Governo Civil
Pintura em todos os generos
Telefone C. 3736

A Cidade

Dr. G. Bastos Gonçalves
Retomou a clinica
CALÇADA DA ESTRELA, 129
Telef. 552

A obra de Chagas Franco

UM literato francês que fala português

Em França não se conhece Portugal e Portugal conhece mais a França do que muitos franceses. Diz-se e é quasi verdade. Mas ha surprezas. Uma delas, e bem amavel, deu-no-la o poeta Alain de Saint Meloir, literariamente Paul Méleas, que hoje entrou na nossa redacção, falando português como qualquer de nós. Se não fôsse a doçura da pronuncia, quasi musical, ninguem diria ao ouvi-lo exprimir-se com tanta facilidade e propriedade, no idioma lusiada, que estavamos na presença dum francês autentico, indiscutivel, insofismavel.

O caso tem uma explicação, bem lisongeira para o nosso sentimento patriotico. E' que existe, em França, na Universidade de Rennes, um português portuguesissimo, ensinando ha dez anos a nossa ingua, e ainda mais, fazendo conferencias sôbre a nossa literatura, lendo e traduzindo Camões, Eça, Junqueiro, Herculano. Chama-se, se o leitor o não sabe já, Chagas Franco. Belo, pois não é? Alain de Saint Meloir foi seu discipulo, e ei-lo que vem a Portugal, numas curtas férias, sem qualquer interesse mercantilista, conhecer-nos, — e porque não dizê-lo, sem filaucias de orgulho? — admirar-nos.

O jovem literato tem três livros preciosos, um deles de colaboração com Chagas Franço, sôbre os três grandes génios da latinidade: *Virgilio, Dante, Camões*.

Algumas opiniões e impressões de Saint Meloir:

— O publico francês, embora não conheça profundamente a literatura portuguesa, aprecia imenso o que dela conhece. Para isso muito tem contribuido Chagas Franco, com a sua propaganda intensa e constante. Hoje o português está disseminado pelos liceus de França. Na Faculdade de Letras, ha que seguir duas linguas á escolha do aluno. Alguns, se não muitos, preferem o português. Esses alunos são os futuros professores do ensino secundario, elementos admiraveis de propaganda portuguesa.

— Actualmente quantos discipulos tem na Universidade de Rennes, Chagas Franco?

— Vinte e cinco. Homens e senhoras. O contingente é apreciavel.

— Dos nossos escritores qual admira mais, Saint Meloir?

— Eça de Queiroz, um dos seis grandes escritores européus do seculo XIX, pode acreditá-lo!

Lamentamos a Saint Meloir, que a França nos conheça tão pouco. Que as suas simpatias totais vão para a Jugo-Eslavia, Polonia, Romania, cuja cultura francesá não é tão grande como em Portugal.

— E têm razão! Tenho viajado um pouco. Portugal é o povo mais proximo da França. Um entendimento?

Tem uma frase gentil e certa:

— Do lado de Portugal está tudo feito. Mas do lado da França ha tudo a fazer. E' por isso que considero preciosa a cadeira de português, em Rennes. E' pma janela aberta na indiferença, se não na ignorancia de nós outros — franceses!

ESPLANADA EGIPCIA
Teatro ao ar livre
Parque Mayer
2 sessões ás 21,15 e 23 horas
HOJE a sensacional revista em 2 actos e 15 quadros HOJE
Off-Side
Preços populares
Bilhetes: a 5$00, 2$50 e 1$50

UM ACONTECIMENTO

Qual é A IMPORTANCIA que tem para Portugal a Conferencia Mundial de Energia

Vai realizar-se no proximo mês de Junho, em Berlim, a segunda conferencia mundial da energia. Trata-se de um certame da mais alta importancia reunindo os tecnicos de todo o mundo especialisados nos varios dominios de distribuição da energia e do calor, em todas as suas formas, a fim de que possam compensar os resultados das suas experiencias pessoais e discutir os mais recentes progressos da sciencia.

Esta conferencia é, além disso, considerada como a tribuna de onde a industria da energia se esforça por atingir o grande publico a fim de elucidar todos os meios interessados sôbre os problemas mais importantes que os progressos rapidamente realizados pelas sciencias tecnicas representam para a economia e para a administração. Sôbre este assunto procurámos ouvir o sr. engenheiro Vasco Taborda Ferreira, muito considerado no nosso meio tecnico e que nos disse o seguinte:

— A segunda conferencia tratará especialmente da questão de melhoria dos mercados de energia. Os meios considerados para conseguir essa melhoria serão novos metodos de utilização, exploração racional das rêdes de distribuição e das instalações da produção de energia, acumulação de energia, cooperação racional das diferentes instalações de produção, grandes instalações e grandes rêdes de distribuição, redução de despesas de construção ,propaganda e tarifas apropriadas, *entente* entre os poderes publicos e legislativos, maximo de segurança e minimo de incomodo para terceiros.

E o nosso entrevistado prosseguiu:

— E' necessario que a distribuição de energia realize o maximo de segurança, de extensão e de barateza. Para atingir esse resultado é que se procura utilizar o saber e a experiencia dos tecnicos de todo o mundo.

— Já estão sendo preparados alguns trabalhos para a Conferencia?

— O praso para entrega dos trabalhos termina no dia 20 de Outubro e estes devem ser remetidos ao *comité* português a fim de os poder remeter para Berlim até o dia 1 de Novembro. Depois dessa data nenhuns trabalhos poderão ser aceitos por que a comissão organizadora tem necessidade de os coordenar e dividir pelas diversas secções.

* * *

— Qual é a posição de Portugal perante tão importante acontecimento?

— O nosso *comité* está organizado, presidindo a ele o engenheiro Estevão Torres e compondo-o mais os engenheiros Poole da Costa, Roldan y Pego. Esequiel de Campos e eu.

«O nosso país já se fez representar na sessão especial que em Basileia reuniu em 1926 para se ocupar da utilização das fôrças hidraulicas e navegação interior, pelos engenheiros Estevão Torres e Esequiel de Campos. Quando dá reunião da sessão especial de Barcelona, em Maio de 1929 para tratar das fontes de energia electrica fez-se uma proposta ao Govêrno que não poude ter seguimento por virtude do regime de compressão de despesas. Em Toquio vai realizar-se tambem uma sessão especial no proximo mês de Novembro, sendo natural que de Macau vá representar-nos o engenheiro Valente de Almeida.

«Sôbre a reunião plenaria de Berlim sei que muitos dos nossos engenheiros irão, por sua conta, assistir a ela.

«Quanto á representação oficial do nosso país, vai ser ponderada ás entidades oficiais a necessidade de a organizar por forma a garantir-nos o lugar a que temos incontestavel direito.

Marconi em Lisboa

O sabio inventor Marconi que desde ontem se encontra em Lisboa, desembarcou hoje depois de almoço, pelas 10 e 30 no cais das Colunas, acompanhado por sua esposa, seguindo em visita á séde da Companhia Radio-Marconi na Rua de S. Julião, onde foi recebido pelos directores que o acompanharam numa demorada visita a todas as instalações

Seguidamente Marconi redigiu pelo seu proprio punho um radio que pouco depois foi recebido para a séde da Companhia em Londres, transmitindo as suas boas impressões da visita.

Em seguida o sabio inventor da T. S. F. e sua esposa seguiram de automovel para o grande posto de Alferragide, que foi demoradamente visitado.

A's 14 horas, teve lugar o regresso a bordo do hiate «Electra», seguindo-se um «lunch» intimo na camara.

Pouco depois Marconi, desembarcava novamente partindo de automovel para Sintra e Estoris.

Um cinquentenario

Entre o comercio, reina um vivo entusiasmo por motivo do concurso de iluminação e decoração de montras a realizar de 14 a 21 de Outubro proximo, um dos numeros do programa com que se celebra o cinquentenario da lampada electrica.

Encontra-se já constituido o juri que é assim formado: um delegado da Sociedade Nacional das Belas Artes, um delegado da Associação Comercial de Lisboa, um delegado da Associação Comercial dos Logistas de Lisboa, o sr. Engenheiro Carlos Santos e um delegado da Sociedade Comercial Philips Portuguesa.

Para que todo o comerciante que deseje concorrer, possa ser beneficiado com o abatimento que por essa razão as Companhias Reunidas de Gaz e Electricidade fazem, deve mandar essa indicação á Rua da Betesga, 57, 1.º, Secretaria da entidade organizadora desta comemoração.

Leopoldo O'Donnell

Acompanhado de sua esposa a sr.ª D. Virginia de Melo Guerreiro O'Donnel e de sua afilhada, regressou do Estoril o nosso querido amigo Leopoldo O'Donnel, estimado empresario do cinema Olimpia.

GENERAL
Pneumatico de qualidade extra
Corvaceira, Mariano & Gomes, Ltd.ª
LISBOA-PORTO

Pelos teatros

Companhia Otelo de Carvalho

Parte no dia 1 para a Africa, em digressão artistica, o actor Otelo de Carvalho. Da sua Companhia, da qual é empresaria a actriz Virginia Rodrigues, fazem parte os artistas: Dulce de Almeida, Cremilda Torres, Virginia Rodrigues, Berta Monteiro, Arlete Soares, Ricardina Soares, Maria Lisete, Otelo de Carvalho, Miguel Orrico, Carlos Sampaio e Mario Torres.

A direcção musical está entregue á pianista Julia Nascimento.

O repertorio compõe-se das peças portuguesas de maior sucesso, tanto em comedia, como em opereta e revista. A Companhia tem já ensaiadas e completamente montadas, perto de vinte peças. Scenarios e guarda-roupa novos. Adereços e indumentaria apropriados. A Companhia Otelo de Carvalho deve visitar as principais cidades das colonias de Moçambique e Angola.

«A raça de Azaral»

Termina hoje, em Queluz, a «tournée» da Companhia Lucilia Simões-Erico Braga que, na proxima época de inverno, vai reaparecer ao publico de Lisboa, que ha dois anos não tem ensejo de aplaudir os ilustres artistas e o seu excelente agrupamento. Farão a temporada de inverno. no Gimnasio, inaugurando-a a 15 de Outubro, com a estreia duma peça interessantissima, «A raça de Azaral», de Linares de Rivas, com a novidade e atracção de Lucilia Simões ter a seu cargo uma personagem de genero diverso de quantas tem apresentado.

Carlos Leal

Na fileira dos nossos artistas comicos, Carlos Leal ocupa um lugar inconfundivel. Os processos de que se serve para defender o «compadre» de uma revista, aproximaram-no do publico, popularizaram-no de tal maneira que, hoje em dia, revista sem Carlos Leal já não é revista.

Não pretendendo enumerar a galeria, interminavel por assim dizer, das suas criações comicas, limitamo-nos a assinalar o seu ultimo triunfo, «Salta Pocinhas», o compadre da revista «Sol de Portugal», em que Carlos Leal é prodigioso de fantasia e de chiste.

Um original português

MADRID, 23—No teatro Eslava, desta capital, entrou em ensaios uma comedia em quatro actos, «Rosa deshojadas», original do sr. Jorge Noronha de Oliveira, consul de Portugal em Sevilha. O papel de protagonista será feito pelo grande actor Carlos Baena.

Atrás do reposteiro

— Por iniciativa do director-geral da «Société des Aucteurs de Paris» vão ser propostos para a Legião de Honra os escritores Mario Duarte e Feliciano Santos e o major Raul Ferrão, os dois primeiros como iniciadores da Sociedade Portuguesa de Auctores e organisadores dos seus direitos em Portugal, e o ultimo por os ter acompanhado á reunião preparatoria do Congresso de Berlim.

— No novo teatro do Cartaxo realiza-se no dia 1 de outubro a estreia da companhia Chaby Pinheiro. Sobe á scena pela primeira vez em Portugal a peça francesa «Dois milhões», tradução do nosso colega Alvaro de Andrade. Os papeis principais vão ser interpretados por Jesuina de Chaby, Emilia Fernandes e Chaby Pinheiro.

— Uma parceria de neofitos está concluindo uma revista intitulada «O Senhor da Serra».

— «O processo de Mary Dugan» que no domingo saiu de scena, deu 66 representações seguidas, no Teatro Nacional. Foi um «récord». Naquela casa de espectaculos ha muitos anos que não sucedia tal facto.

— Está em ensaios no Teatro do Gimnasio a opereta «Bombom», do reportorio da actriz cantora Cremilda de Oliveira.

— «O fado da mulher que passa», «A menina do cãozinho», «O calão», «Raparigas... raparigas», «Luxo e elegancia», «Os três camaristas», e outros, são os numeros de maior exito da revista «Off-side», que tem 2 actos e 15 quadros e se representa por sessões ás 21,15 e 23 horas, a preços popularissimos na Esplanada Egipcia, do Parque Mayer.

— A «Cova da Piedade» representa-se esta noite no Teatro do Gimnasio pela 88.ª vez. A recita é dedicada á União Ciclista do Rio de Janeiro.

Se vos interessa conhecer o grau de perfeição que atingiu o ensino particular em Portugal.
Visitai o Colégio Vasco da Gama.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21,30—«O comboio fantasma».
Ginasio—A's 21,45.—«A Cova da Piedade».
Apolo — As 21 e as 22,45 — Sol de Portugal».
Variedades — A's 21 e 22,45—«Cha de Parreira».
Esplanada Egipcia (Parque Mayer) — A's 21,15 e 23—«Off-Side».

ANIMATOGRAFOS

Central Cinema—A's 21,15.
Olimpia—Das 14,30 ás 0,30.
Cinema Condes—A's 21.
Salão Ideal—A's 20,30.
Max Cine, Rua Barão de Sabrosa (ao Alto do Pina). —A's 20,30.

NacionaL
HOJE—ás 21,30
"O COMBOIO FANTASMA"

TEATRO VARIEDADES
A's 21 e 22,45
A revista
Chá de Parreira
Sempre enchentes

Cura todas as doenças da pele. A' venda em todas as boas Farmacias e Drogarias do País ao preço de 5$00.
Deposito: PERFUMARIA MENDONÇA
43,C. do Combro, 47 — LISBOA

Aos que regressam
Do campo, termas ou praias, aconselha-se a infalivel JUVENTUDE que suspende a queda do cabelo, fazendo recuperar todo o vigor. Fr. 12$50. Correio mais 5$00. Dep. geral: Drogaria Dias, R. Fanqueiros, 342, 344.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes

Aviso ao publico

Transportes de passageiros, bagagens e mercadorias entre a estação de Abrantes e a cidade de Abrantes, de passageiros e bagagens entre a estação de Abrantes e a vila de Mação e de mercadorias em grande e pequena velocidade entre a estação de Belver e a vila de Mação

Em conformidade com a nova tarifa de camionagem, que entra em vigor em 5 de Outubro de 1929, são estabelecidas carreiras de camionetes para o transporte de passageiros, bagagens e mercadorias entre a estação e a cidade de Abrantes e de passageiros e bagagens entre a referida estação e o Despacho Central de Mação, mantendo-se o serviço combinado de mercadorias em grande e pequena velocidade entre o referido Despacho Central e a estação de Belver, a que se refere o Aviso ao Publico A, n.º 199 de 14 de Janeiro de 1929.

Para este efeito é criado um novo Despacho Central, na cidade de Abrantes, no qual se fara venda de bilhetes e a expedição e recepção de mercadorias, em grande e pequena velocidade, com seguimento pela estação de Abrantes.

O actual Despacho Central na vila de Mação fará serviço de passageiros e bagagens pela estação de Abrantes, continuando o serviço de mercadorias, em grande e pequena velocidade, a ser feito pela estação de Belver.

Para mais esclarecimentos podem os interessados consultar a tarifa nas estações desta Companhia.

Pelo presente fica anulado o Aviso ao Publico A n.º 199, acima referido.

Lisboa, 20 de Setembro de 1929. — O director geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita*.

Sortes grandes?
só o PINA as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as

D. Maria da Gloria de Azevedo e Bourbon, D. Maria Ana Manuel (Atalaya), D. Zulmira da Silva Lima (Alcoforado), D. Adelina Cancela de Matos Abreu, D. Beatriz de Sousa Botelho, D. Maria Benedicta da Cunha Pignatelli e Castro e D. Firmina da Assunção Casaleiro.

E os srs.

Dr. Vicente Rodrigues Monteiro, Francisco Brederode Smit, João da Silva Carvalho Ozorio, Luis de Albuquerque de Orey, José da Cunha Pignatelli Xavier da Gama, Leão José Azavey Teixeira e Antonio de Melo e Costa.

Casamentos

Com muita intimidade realizou-se na paroquial igreja de S. Jorge em Arroios, o casamento da sr.ª D. Maria Palmira Martins da Graça, filha da sr.ª D. Maria José Martins da Graça e do coronel sr. José Franccisco da Graça, com o sr. Armando Cunha e Silva, servindo de madrinhas a mãe da noiva e a sr.ª D. Amelia Axque Almeida e de padrinho o pai da noiva e o sr. Guilherme Machado.

Findo o acto religioso foi servido um lanche na residencia dos pais da noiva, seguindo os noivos depois para as Caldas da Rainha, onde foram passar a lua de mel.

Na «corbeille» via-se grande numero de valiosas prendas.

—Realiza-se no proximo dia 1 de Outubro, na igreja de S. Sebastião da Pedreira, o enlace matrimonal da senhora D. Maria Amelia Ferreira da Silva, eximia pianista, que em «tournée» pelo estrangeiro, conquistou lugar de honra pelo seu virtuosismo e requintada sensibilidade artistica, com o sr. Paulo Manso, distinto violinista, nome consagrado no nosso meio musical.

—Realizou-se no domingo o casamento da actriz sr.ª D. Lubelia Barros, irmã do actor sr. Carlos Barros, com o actor sr. Ernesto Silva, filho do actor sr. Alfredo Silva.

Serviram de padrinhos por parte da noiva a sr.ª D. Antonia Nunes e o sr. Raul Nunes e por parte do noivo D. Maria Cristina, aluna do Conservatorio e o sr. Mario Costa, funcionario do Instituto Superior de Agronomia.

Em casa dos padrinhos, onde se realizou o casamento, seguiu-se copo de agua.

Na Costa do Sol

No Tamariz

Continua decorrendo muito animados na esplanada «Tamariz» da Costa do Sol, os trenos para a festa desportiva infantil que na tarde de quinta-feira proxima se realiza nessa encantadora esplanada, na qual serão disputados a «Echarpe» e o «Brassard» Tamariz, com premios pecuniarios e artisticos.

No Casino Internacional

Hoje realiza-se no salão do «restaurant» mais um jantar á americana, das terças-feiras durante o qual a pedido se exibirá a graciosa bailarina Dina Larould, que tanto sucesso obteve no jantar de sabado dedicado á colonia inglesa, efectuado no Casino e na tarde e noite de domingo no Tamariz, sendo de prever, pelo grande numero de mesas já tomadas uma selecta assistencia.

A Caridade

Chá dansante

Organizado por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade actualmente hospedadas no Grande Hotel de Italia, do Monte Estoril, realiza-se na proxima sexta-feira, nos salões desse hotel, um «chá dançante» de caridade, a favor de varias obras de beneficencia.

Em Sintra

Em vista de terem sugerido varias dificuldades, o «baile de subscrição» que no proximo sabado se devia realizar nos salões do Hotel Neto, em Sintra, organizado por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, á frente da qual figurava o nome da sr.ª Condessa da Castanheira, foi transformado em uma sessão de animatografo que se efectuará nessa mesma noite em um dos melhores «cines» de Sintra, revertendo o producto para o mesmo fim.

Em Cascais

No Sporting Club

No proximo domingo realiza-se no Sporting Club de Cascais, o aristocratico ponto de reunião desta antiga praia da Corte, uma interessante «verbena» a que amanhã nos referiremos mais detalhadamente.

Em viagem

Com sua esposa a sr.ª D. Alexandrina Moreira de Magalhães, regressou de Dax, França, á sua quinta no Bombarral, o sr. Ramiro de Magalhães.

—Partiu para a quinta de Aveiras de Cima, o sr. D. Francisco de Almeida de Mendia.

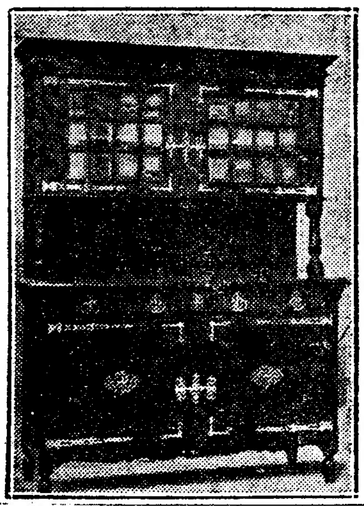
—De Parede, regressou com sua esposa a sr.ª D. Suzana Lisboa de Oliveira Dores e Cunha, o sr. Jorge José da Cunha.

Doentes

Na Casa de Saude Estrela-Militar, foi operada com muito exito, pelos distintos cirurgiões militares srs. drs. Bastos Gonçalves e Vasconcelos Dias, a sr.ª D. Olimpia da Conceição Diniz, cujo estado de saude felizmente muito satisfatorio.

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

ESTORIL
Hotel do Parque



Armazens de Moveis do Calhariz
DE
Paixão Carvalho, Ltd.
As nossas mobilias de casa de jantar (estilo holandez) e de outros estilos, são de fabrico esmerado e teem satisfeito os mais exigentes
DIGNE-SE V. EX.ª VISITAR A NOSSA EXPOSIÇÃO
Grande sortido em Oleados, Carpetes, Tapetes e Passadeiras
26, LARGO DO CALHARIZ, 28 Telefone T. 850

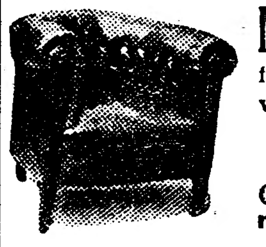
VINHO NUTRITIVO DE CARNE
O melhor e o mais recomendado pela Medicina, como tonico reconstituinte, levanta as forças, dá robustez, e é empregado com exito por todos os convalescentes
A' venda em todas as Farmacias e Drogarias
DEPOSITO GERAL: **FARMACIA FRANCO, FILHOS**
R. de Belem, 18 a 22—LISBOA

Confortaveis
Género "Maple" forrados em pele, etc.
MOBILIAS
Grande sortido de
CARPETES
a preços baratissimos
ARMAZENS OLAIO
RUA DA ATALAIA, 36 a 40
Telef. Trindade 307

POLICLINICA DA RUA DO OURO
Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º
Telefone N. 5353
Medicina, coração e pulmões—*Dr. Armando Narciso*—5 h.
Cirurgia geral, operações—*Dr. Bernardo V*—4 h.
Rins, vias urinarias—*Dr. Miguel Magalhães*—10 h.
Pele e sifilis—*Dr. Correia de Figueiredo*—12 e 5 h.
Doenças nervosas, electroterapia—*Dr. F. Lc*—2 h.
Doenças dos olhos—*Dr. Mario de Mattos*—2 h.
Garganta, nariz e ouvidos—*Dr. Mario Oliveira*—12 h.
Estomago e intestinos—*Dr. Abences Bello*—3 h.
Utero e anexos e operações — *Dr. Casimiro Afonso*—as 2 h.
Doenças da nutrição—*Dr. A. de Carvalho-Dias*—4 horas.
Doenças das crianças—*Dr. Filipe Manso*—12 h
Boca e dentes—*Dr. Armando Lima*—10 h.
Raios X—*Dr. Aleu Saldanha*—4 h.
Analises clinicas—*D. Gabriela Beato* 4 h.

PIANOS

e
Autopianos
Rolos
Musicas
Gramofones — Discos
CASA OLIVEIRA — Rocio, 56, 57, 58


MAPLES
forrados de pele
veludo e cretones
para todos
os preços.
(Decorações)
no Fabricante
Lopes Falcão
25-A — Rua Luz Soriano — 27, 1.º
(Ao Calhariz) — LISBOA

POLICLINICA DO INTENDENTE
Avenida Almirante Reis, 27, 2.º—Telefone 2989 N.
Dr. Abel Alves—Ouvidos, nariz e garganta, as 13 horas.
Dr. Almeida Dias—Doenças nervosas. Electroterapia, ás 14 horas.
Dr. Anastacio Gonçalves—Doenças dos olhos, ás 15 horas.
Dr. Antonio Martins — Doenças das senhoras, ás 17 horas.
Dr. Armando Luzes—Rins e vias urinarias, ás 13 horas.
Dr. Artur Pacheco — Doenças da pele, as 14 horas.
Dr. Benard Guedes—Raios X, ás 16 horas.
Dr. Carlos Fradique — Doenças das creanças, ás 14 horas.
Dr. Fernando Fonseca — Medicina Geral e sifilis ás 15 horas.
Dr. Formigal Luzes—Mecanoterápia, maçagem, banhos de luz diatermia, etc., as 14 horas.
Dr. Marcelino Martins — Doenças da boca e dos dentes, ás 10 horas.
Dr. Mario Rosa—Clinica geral, estomago e intestinos, ás 14 horas.
Dr. Pereira da Silva — Analises clinicas — Vacinas, ás 14 horas.
Dr. Vasco de Lacerda—Clinica médica, coração e pulmões, as 15 horas.
Dr. Vasco Palmeirim—Cirurgia gera ás 6 horas.

Ultima lotaria do mês
SABADO, 28 DO CORRENTE
SORTE GRANDE 400:000$00
A' venda bilhetes e fracções aos preços correntes.
GRANDE LOTARIA DO NATAL
Premio maior 6.000:000$00
A' VENDA

Bilhetes a	1.640$00
Meios a	820$00
Quartos a	410$00
Decimos a	164$00
Vigesimos a . . .	82$00
Quadragesimos a	41$00

Pelo correio mais um escudo
Grande palpite na casa de cambio
D. E. GOUVEIA & SILVA
SUCESSOR MANUEL ALVES DA SILVA NEVES
84, Rua da Assunção, 86
Proximo á Rua do Ouro

OBESIDADE
Tratamento absolutamente inofensivo pela Iodorganine
Pedir folhetos gratis aos depositarios
RAUL VIEIRA Ltd. — R. da Prata, 51, 3.º
LISBOA

ESTRANGEIRO

Aula de dança
no Salão e a domicilio
para senhoras, cavalheiros e creanças
LIGA NAVAL PORTUGUESA
Largo do Calhariz, 29 Telef. T. 1122
Prof. Machado, garante em 10 lições as ultimas criações das Danças Modernas
Preços modicos Tratar ás 12, 18 e 21 h.

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

Roubo de joias

PARIS, 24

Na madrugada de hoje, pelas cinco horas e trinta minutos, os gatunos servindo-se duma grande pedra partiram o vidro da montra duma importante joalharia, tendo-se apoderado de joias no valor de 250.000 francos.

O guarda nocturno da area foi a primeira pessoa a verificar o roubo, tendo acto continuo participado a ocorrencia na esquadra mais proxima.

O mesmo guarda declarou que pouco antes tinha passado junto do estabelecimento assaltado, sem que tivesse notado qualquer anormalidade, nem tão pouco verificado que nas proximidades se encontrasse qualquer pessoa.

A policia anda procedendo a investigações, parecendo ter encontrado uma pista segura. — (L.)

O «Conde de Zeppelin»

BERLIM, 24

O doutor Eckner, comandante do «Conde Zeppelin», decidiu não realizar este ano o seu segundo vôo aos Estados Unidos.

A aeronave realizará dez vôos sôbre a Alemanha, durante o outono, e no inverno varios cruzeiros sôbre o Mediterraneo.

Uma nova aeronave de linhas semelhantes ao «Conde Zeppelin» está sendo construida em Friedrischafen, esperando-se que esteja pronta a entrar em serviço no mês de Outubro de 1930. — (L.)

A morte do cardial Dubois

PARIS, 24

O cadaver do Cardial Dubois foi transportado para o Arcebispado.

Um consideravel numero de personalidades, entre as quais o Presidente Doumergue e o sr. Briand apresentaram condolencias.

O corpo será embalsamado de manhã, depois do que começará o desfile dos fieis perante o corpo do extinto Prelado, a cujas qualidades morais e intelectuais, e a cuja atitude patriotica na guerra os jornais prestam rendida homenagem. — (H.)

A viagem de Mac Donald

LONDRES, 24

Quando na sexta-feira á tarde o Primeiro Ministro partir para os Estados Unidos, será acompanhado por miss Isabel Mac Donald e tambem por sir Robert Van Sittart, primeiro secretario particular do Primeiro Ministro e sub-secretario adjunto do Estado para os Negocios Estrangeiros, Thomas Jones, deputado e secretario do Gabinete, Robert Craigie, chefe do Departamento Americano dos Negocios Estrangeiros e miss Rosenberg, secretaria particular de Mac Donald.

Lord Arnold, que viajará sem caracter oficial, acompanhará tambem o Primeiro Ministro.—(H.)

POLICLINICA DA ESTRELA
Rua Domingos Sequeira, J M, r/c—LISBOA
Telefone Trindade—31

Dr. João M. Rodrigues — D. dos rins e vias urinarias, ás 14 h.
Dr. Sacadura Botte—Clinica cirurgica—Operações, ás 16,30 h.
Dr. Carlos Larroude — Ouvidos, nariz e garganta, 11 h.
Dr. Carmo dos Santos — Sifilis e doenças venereas, ás 11 h.
Dr. Drummond Borges — Clinica medica, coração e pulmões, ás 16 h.
Dr. José Bonito — D. das gravidas, puerperas, utero e anexos — Doenças das crianças, ás 13 h.
Dr. Nicolau Bettencourt — Estomago, figado e intestinos — D. da nutrição (diabetes, gota, obesidade), ás 15 h.
Dr. Manuel d'Assumpção — Clinica geral ás 15 h.
Dr. Marques Manaças — Analises clinicas — Vacinas, ás 14 h.
Dr. Sertorio Senna — Doenças dos olhos, ás 9,30 h.
Dr. Virgilio Xavier — D. da boca e dentes — Prótese, ás 12,30 h.
Dr. Aleu Saldanha Cruz — Raios X — Radioterápia, ás 16 h.
Oropédia — Massagem — Ginastica medica — Raios ultra-violetas.

CRONICA DE ESPANHA

A proposito duma visita

A recente reunião do Conselho Permanente da Sociedade das Nações em Madrid, deu ocasião a que um nucleo importante de diplomatas e jornalistas estrangeiros visitasse a Espanha e pudesse apreciar por si o estado de relativo progresso material a que o país chegou, não como consequencia dum determinado regime governativo, mas pela evolução natural da sua tecnica e da sua economia.

Para alguns, se não para todos destes colegas, a prosperidade geral de que a vida de Madrid é um indicio seguro, constituiu uma revelação. Muitos achavam-se benévolamente dispostos a desculpar as deficiencias de conforto que pensaram descontar com o espectaculo pitoresco que esperavam ver. Não foi preciso despenderem essa indulgencia: ainda dando como certo—o que não é seguro, nem nada que se pareça—que habitualmente disfrutem, na sua vida normal, de todo o conforto que se combinou considerar caracteristico da civilização, em Madrid não pudéram notar a sua ausencia. Mas, se se exceptuarem os jornalistas de fala espanhola, o que poderão ter apreciado na sua excursão os outros correspondentes internacionais, alem do que viram com os olhos, isto é, o mesmo, ou pouco mais, que poderiam ver num filme cinematografico?

Por outro lado, em Espanha seja por causa duma tradicional atitude desdenhosa para tudo o que pareça réclame, seja por deficiencias de organização, ainda não se compreendeu a importancia que teria a difusão, em francês e inglês, de certas estatisticas comparativas da sua vida actual com a de ha vinte anos, ou entre a infima soma da sua divida exterior e as enormes que têm outros países da Europa, ou entre o numero dos seus operarios sem trabalho e o da Inglaterra e doutras nações, ou entre a cifra das suas cidades grandes e pequenas que se servem do telefone automático moderno e a das que em França possuem igual serviço, e assim em diversos aspectos de ordem material sujeitos a medida e a comprovação, que são os que dão melhor ou pelo menos mais claraideia do ritmo vital dum povo.

Não quere isto dizer, nem mesmo no caso de se terem posto á disposição desses distintos visitantes tais dados, que eles os tivessem divulgado facilmente. Muitos desses viajantes estavam dispostos a elogiar a Espanha, mas como que por favor, em sinal da sua generosidade; a louvar as suas antiguidades artisticas e a repetir o sermão do passado glorioso que aos espanhois vivos importa tanto como aos egipcios de hoje as mumias dos Faraós. Mas, quando, ao entrar no territorio peninsular, viram e cheiraram—visto que só desses sentidos de surdos-mudos podiam servir-se os que não sabiam o espanhol—que a Espanha não é uma porção diferente do mundo civilizado do ocidente, e, que em muitos aspectos póde servir de lição e de exemplo, aquela benévola disposição de animo mudou-se em desflicencia, e o presuntivo fervor por Cervantes, Goya, Velasquez e outras figuras de dicionario enciclopedico, em esquiva para se compenetrarem de que iam percorrer uma nação viva e laboriosa, e não um camposanto ou um museu. Como, casualmente, conversei com alguns deles, pude comprovar esta disposição de animo.

Subidos um dia á torre mais alta dum edificio publico de dezassete andares, contemplavamos o panorama de Madrid ao entardecer. A cidade estendia-se aos nossos pés como um plano de relevo, limitado pelas arvores do Retiro, pela Monchoa, pela serra do Guadarrama, azul e branca das suas neves perpétuas, pela planicie castelhana que mesmo á beira da Côrte estende a sua parda gleba. Entre o mar de telhados de ocre do antigo Madrid, apareciam as largas fendas das ruas modernas, os palacios e os edificios publicos ou particulares eriçados de torres, de azóteas, de cristas, rivalizando em arrogancia e em luxo.

Via-se, assim, facilmente a evolução rapida da cidade em doze ou quinze anos, o desenvolvimento dos bairros novos, que cercam e submergem a parte velha.

Um magnifico panorama urbano.

Mas á maior parte dos que o estavam contemplando notava-se que não os entusiasmava. E isto parecia-me, afinal, o mais humano, embora o menos confessavel. Não é natural que a gente delire ante a prosperidade dos outros. Pelo contrario, a ideia de que o vizinho que julgavamos pobre enriqueceu e começou a viver como um homem remediado, não costuma suscitar a alegria dos outros mas uma certa atitude critica, certa predisposição para o julgar com ironia, todas essas formas mais ou menos literarias que adopta para manifestar-se numa paixão tão antiga e tão humana—como é a «tristeza do bem alheio». O que tinham ante os seus olhos aqueles espectadores pouco entusiastas era demasiado serio para poder ser negado.

E, alem disso, tal surpresa, se tivessem que reflecti-la nas suas informações, tê-los-hia obrigado a um trabalho mental consideravel; a desprenderem-se de preconceitos, de topicos habituais e comodos, e forçado a realizar um estudo ou uma investigação imediata para explicarem a si proprios o que tinham diante de si. Para quê? Para elogiar um país alheio? Teriam sido precisos, para isso, um bom desejo, uma generosidade e um afan de justiça que já são raros tratando-se de rectificar o juizo formado ácerca dum só homem e muito mais quando se trata de modificar o que merece todo um povo.

Eis porque, afinal, a presença dum grande numero de correspondentes estrangeiros, recebidos cortezmente e obsequiados em Espanha, não lhes terá produzido outra satisfação senão a de praticar mais uma vez a hospitalidade que tradicionalmente exerce com elegancia. Se se tratasse de divulgar acontecimentos catastróficos que nela acontecessem derrotas militares, desastres da sua economia e da sua fazenda poucas penas das que se consagram aos temas internacionais permaneceriam ociosos ante a tarefa. Mas outra coisa é a divulgação dos seus progressos. A propaganda das suas desgraças têm-na as nações, expontanea e facil. Já não acontece o mesmo com a dos seus acontecimentos felizes.

Todo o progresso material da Espanha de hoje se conseguiu sem a tecnica e sem o dinheiro estrangeiro. Nada tiveram que ver com esse progresso a presença ou a ausencia da simpatia alheia. Precisamente o que, em geral, o turista estrangeiro que se dá ares de «espirito superior», gosta de elogiar é o pitoresco, a grandeza historica que, por contraste, faz parecer maior a penúria ou a miseria presentes, o que, na sua intima opinião, ha de inferior no país que visita, em relação ao seu proprio país. Esses elogios nunca se regateiam.

Mas, quando chega a um povo aplicado ao trabalho, á produção e ao progresso material, acha «que não tem caracter» e sente um irrefreavel principio de ironia.

Mas, afinal, o que importa é o que se é. Que o digam ou o calem os outros, tem uma importancia bastante relativa.

JUAN PUJOL

(Colaboração especial para o Diario de Lisboa).

GOLDEN PALACE
CABELEIREIRO DE SENHORAS
Este SALÃO é o que executa atualmente com a maxima perfeição a ondulação permanente, o que póde ser atestado pelas centenas de senhoras que durante este verão a teem feito e é o que leva preço mais rasoavel. Fazei uma visita ao GOLDEN PALACE e vereis a perfeição com que diariamente se executam estes trabalhos. — P. DOS RESTAURADORES, 11 — Tel. N. 3115

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

A politica naval

WASHINGTON, 24

Segundo se afirma nos circulos bem informados o embaixador japonês recebeu no sabado ultimo instruções do governo de Toquio acerca da politica naval do Japão, em face da proposta da conferencia das cinco potencias a reunir-se em Londres. Acrescenta-se nos mesmos circulos que o Japão deseja principalmente uma proporção de dez para sete em cruzadores armados em relação a Grã-Bretanha e aos Estados Unidos, embora se ache disposto a aceitar uma mais pequena percentagem em cruzadores ligeiros; quanto a submarinos exigiria uma absoluta paridade, pois o governo japonês consideraria estes navios como absolutamente necessarios á defesa das suas costas.

Diz-se ainda que o Japão, desejaria a reunião da projectada conferencia em Janeiro, mas que solicita um previo aviso de três meses, dando como razão a necessidade de conversações preliminares com os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, da mesma forma que o presidente Hoover as teve com o sr. Macdonald.

E' opinião do governo de Toquio que aquela conferencia será chamada a tomar tão graves decisões que é absolutamente necessario que o Japão chegue a um acordo preliminar antes dela aberta e o praso de três meses é considerado assim, como um minimo para tal estudo. —(L).

A aviação civil

LONDRES, 24

O sub-secretario de Aeronautica, Frederick Montague, partiu hoje do aerodromo de Croydon para uma pequena viagem pelas linhas aereas europeias, a fim de comparar a organização nacional, e tambem para verificar a situação geral da aviação civil nos países mais proximos.

Montague, acompanhado por Bertram, deputado e director da aviação civil, viaja como um passageiro vulgar, não tendo sido tomadas para a sua viagem quaisquer disposições especiais. Montague fez-se transportar hoje pela «Royal Dutch Line» para Rotterdam e Amsterdam, de onde seguirá para a linha sueca, continuando depois para Copenhague e Malmo. Durante os dias seguintes, visitará Dresden, Berlim, Viena, Munich, Nuremberg, Francfort e Colonia, de onde partirá no sabado para Croydon, com escala por Bruxelas e Ostende.—(H.)

Inglaterra-soviets

LONDRES, 24

Esteve esta manhã no Foreign Office, onde se avistou com o sr. Henderson, o sr. Dovgalewski, representante sovietico em Paris e delegado pelo seu Govêrno para tratar do reatamento das relações anglo-russas. — (H.)

INSULINA LILLY
NOVOS PREÇOS:
EMPOLAS U 20 . . . . . 19$00
» » 40 . . . . . 37$00
A' venda em todas as farmacias
Deposito geral:
INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA
Rua Nova do Almada

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Navalhas de barba
Tesouras de costura, barbeiro, manucure, etc.
Laminas para barbear
RUGRA
são as melhores

ULTIMAS NOTICIAS

Dr. Pereira Guerra
Mudou o consulorio para a Rua Garrett, (Chiado), 17, 2.º direito
Telefones { 1789 C. 749 N.

QUAL E A COISA?

OS premios do Concurso das Adivinhas

e o que nos disse o capitão Egidio Isidoro

(Continuação da 4.ª página)

Sporting que traz da parte de dentro do cinturão da ordem...

E' muito amigo de Custodio Domingos—e tem o seu retrato á cabeceira.

—Por sinal que foi nessa moldura que eu espetei a senha do Concurso. Minha mulher...

—E' casado?

—Sou. E tenho um filho de 12 anos. Minha mulher preguntou-me: —«E' já a senha do *Diario de Lisboa?*» — «E'.» — «E deixa-la aqui? Para se perder...» — «Tu já sabes que essas coisas saem sempre aos outros». Ela insistiu para que eu a guardasse bem —e afinal tinha razão. Vou já escrever-lhe para Santarem, onde ela está cuidando do pai doente. E a vêr se este caso me quebra o enguiço!...

—O que tenciona fazer ao automovel?

—Ainda não sei. Compreende: Tenho 40 anos—e uma perna a menos. Não posso, portanto, sonhar em aprender a guiar. E o meu filho ainda está muito novo... Mas não farei nada sem consultar a minha mulher. E, depois de ouvida a minha mulher, sem preguntar a opinião do *Diario de Lisboa*. Porque é, desde sempre, o meu jornal preferido. E porque os senhores foram de uma gentileza comigo, que jámais esquecerei. Como jámais deitarei fora o exemplar que o senhor me deu, com a noticia da primeira «sorte» que tive na vida...

Dali a pouco, a boa nova circulava por toda a Nazareth. E o capitão Isidoro—passeando a coxear, com a sua farda manchada de condecorações—era «o homem da noite».

FELIX CORREIA

A mobilia de sala

Um lapso, perfeitamente justificavel, levou-nos a noticiar ontem que a mobilia de sala tinha saido á sr.ª D. Maria da Gloria Ferreira, quando é certo que saiu ao sr. Candido da Costa, rua Silva Carvalho, 65, 3.º, o feliz possuidor da senha n.º 3006.

A confusão estabeleceu-se pela circunstancia de aquela senhora ter a senha correspondente á caderneta n.º 3056.

Que ela nos perdôe o involuntario rebate falso que lhe fomos levar—e até o proximo concurso!

—Por lapso, dissemos tambem que o premio n.º 15 tinha saido á senha n.º 276, quando é certo que coube á caderneta n.º 278.

As 100 libras

Tendo o «Diario de Lisboa» telegrafado para Oliveira do Hospital, a comunicar á familia Cabral Metelo, que as 100 libras em ouro haviam saido á sua criada Amalia Cardoso, recebemos hoje o seguinte telegrama, do sr. Francisco Cabral Metelo:

«Muito reconhecido vosso telegrama. Felicito todos pelo sucesso do Concurso».

Dr. Francisco Assis de Brito
retomou a clinica

SER OU NÃO SER RICO...

A sorte GRANDE que não saiu

a um grupo de alentejanos

Vinda do Alentejo, do termo de Aljustrel, chegou hoje de manhã a Lisboa uma estranha caravana de viajantes. Eram 21 ao todo os componentes do rancho que ria e folgava de maneira desusada, dando a impressão a quantos os viam de que uma grande, uma trasbordante felicidade os alegrava.

— Que terá acontecido?— interrogavam-se, intrigados, os circunstantes.

—Deve ser alguma sociedade de recreio que anda em excursão...—opinavam uns.

—Se calhar é casamento... aventavam outros.

E tantas conjecturas se fizeram, que chegou a saber-se a verdade toda: Toda aquela gente vinha, lá dos longes do Alentejo receber a sorte grande á capital.

Como é da praxe e das circunstancias, mal se descobriu o motivo de tanto jubilo, toda a gente tratou de se associar aos do grupo, cada um dos quais se viu forçado a reconhecer com surpreza que, sem o saber, tinha em Lisboa uma legião de amigos.

—Tenha a bondade... Se precisar de alguma coisa... Nada de cerimonias... Se lhe puder ser util, estou desinteressadamente ao seu dispôr... Rua de tal, numero tantos, uma casa á sua ordem...

Os recem-vindos, uma vez desembarcados no Terreiro do Paço, puzeram-se em marcha para a Misericordia, seguidos da multidão, que, momento a momento, engrossava, transformando a caminhada em luzido cortejo.

—V. Ex.as hão-de precisar de hotel...?—inculcavam os corretores.

—Peço a honra de uma visita ao meu estabelecimeto... — convidavam os caixeiros.

—Tenham dó e tenham compaixão...—suplicavam os mendigos.

Um sujeito que se arvorára em chefe da caravana foi desviando os curiosos, foi libertando os felizardos das abordagens dos importunos, teimoso no cumprimento do programa que lá na terra delineara:

—Tenham paciencia. Primeiro recebe-se o dinheiro, e depois então é que vai cada um á sua vida!

—Talvez não fôsse mau ir comer, antes, qualquer coisa...

—Qual comer nem qual raio! Vamos mas é á Misericordia, e assim que tivermos a massa no bolso, comeremos então á tripa fôrra!

Fôram. Entraram na tesouraria da Santa Casa, sacaram dos vigesimos da taluda, e... só então se verificou que fôra tudo um grande negocio. O n.º 7.668 saíra premiado com 400 contos, mas na lotaria da ultima semana; e o que eles haviam comprado é para a lotaria da semana corrente, cuja extracção se ha-de realizar ainda no proximo sabado.

* * *

Na volta da Misericordia transmudou o cortejo festivo em prestito funerario. Tinha desaparecido a legião de amigos, já ninguem oferecia seus prestimos, até os pobres se riam egoistamente daquele doloroso desengano.

—E agora?—deram os 21 desiludidos em preguntar uns aos outros, no auge da aflição, sem dinheiro para regressar á terra, sem o preciso, sequer, para almoçar.

E voltaram á Misericordia, mas para pedir por esmola que lhes dessem alguma coisinha para ajuda das passagens...

—Impossivel. Vão ter com o Chefe do Distrito...

—Mas não temos cinco réis! Isto foi uma grande desgraça! Até para vir a Lisboa pedimos o dinheiro emprestado!...

—Talvez algum amigo lhes possa valer...

—Isso, sim! Quando chegámos, toda a gente nos conhecia... agora, já não somos conhecidos de ninguem!...

Escola Nacional
FUNDADA EM 1869 POR BARROS PROENÇA
A MAIS CENTRAL DE LISBOA
Largo da Anunciada (á Aven. da Liberdade) — Telef. Norte 2749
Directores { Artur Tamagnini Barbosa / José Vicente de Freitas
Optimas instalações. Vasto campo de jogos.
Cursos: Primario, liceu e comercial.
Recebe alunos internos, semi-internos externos.
Reabrem todas as aulas em 7 de Outubro

COLEGIO DE NUN'ALVARES
Quinta da Nazaré Telef. Lumiar 58
O mais bem situado de Lisboa, segundo a opinião dos melhores higienistas, com agua propria, alimentação sadia e abundante.
Corpo docente seleccionado e de comprovada competencia.
Este colegio marcou na ultima epoca de exames um lugar de destaque, pelos optimos resultados obtidos, pois nos diferentes liceus de Lisboa onde apresentou os seus alunos nem um só ficou reprovado.
Pedir prospectos e informações á Direcção.
Recebe alunos internos, semi-internos e externos, para o Curso dos Liceus, Comercial e Instrução Primaria.

UM MISTERIO

HA 17 dias que foi morto David Denis

e ainda não se sabe quem é o assassino

Quem matou o David Denis?

E' esta a pregunta que anda de boca em boca no Torel, nos cafés, nos electricos e nos centros de cavaco—ha 16 dias,—José Mendes é criminoso ou está cumplice?

A esta ultima respondem os investigadores —José Mendes tem no processo fortes indicios que o dão como comprometido no crime.

Hoje voltou a ser ouvida Emilia Ferreira, que vivia em companhia do Denis, e Armando Santos, cunhado do Mendes, cujas declarações foram reduzidas a auto, tendo depois sido tiradas as impressões digitaes a esta testemunha e ao José Mends, as quais vão ser remetidas para o Brasil, a fim de se averiguar se eles aí têm cadastro.

As criadas da Pensão Pará, Irene da Conceição e Alice Santos, fôram mais uma vez ouvidas, declarando que, se haviam dito que tinham visto o Mendes em casa, das 19 para as 20 horas, fôra porque a sogra do preso lhes havia pedido que fizessem tal declaração. A Irene declarou mais que já por 3 vezes se despediu da casa onde está, para evitar massadas e aborrecimentos de constantes interrogatorios, e que a patrôa lhe pediu para continuar a servi-la.

A Alice estranna que a policia não tenha ouvido o sr. Carlos de Oliveira, por ser uma das pessoas que falou com o Mendes ás 19 horas.

Foram hoje ouvidos Martinho Marques Pereira e sua mulher Maria de Jesus, compadres do Denis, os quais declararam que a vitima não ficou em sua casa no sabado anterior á semana do crime, conforme afirmava a Emilia Ferreira, amante do Denis.

O José Mendes continua a declarar que está inocente e que confia na justiça de Deus, pois está convencido de que a policia descobrirá o criminoso.

O processo já tem mais de duzentas folhas, embora não haja ainda elementos juridicos para pronunciar o presuntivo criminoso.

O Valerio estofador ainda continua preso, tendo o sr. dr. Raul de Magalhães chamado o processo a si, para ver se consegue elementos para o enviar á Boa-Hora, por fálsas declarações.

A mãe do Valerio declarou hoje aos jornalistas que seu filho ficou meio patéta devido a uma grande paixão por uma rapariga que o deixou.

O paquete «Quanza»

E' na proxima sexta-feira que se realisa, a bordo do vapor *Quanza*, da Companhia Nacional de Navegação, a festa oficial a que assiste o sr. Presidente da Republica.

Incendio num vapor

PERTH (Australia Ocidental), 24

O vapor britanico «Silton Hall» incendiou-se a meio do oceano, a 2.000 milhas de terra, tendo a tripulação, que tomara lugar nos barcos salva-vidas, sido recolhida pelo vapor «Anthea», que interceptara um radio do barco em perigo, pedindo socorro.—(H.)

A Grande Parada

ESTE sensacional filme será exibido amanhã no Casino Internacional do Monte Estoril e no Tamariz.